**Ah, Se O Tempo Pudesse Voltar!**

**Valdenira Nunes de Menezes Silva**

"Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele." (Pv 22:6)  
  
  
  
  
Outro dia, me peguei pensando... “Ah, se o tempo pudesse voltar!” Pensei assim de maneira positiva e com o coração cheio de saudade.  
Como mães, temos que ter muito cuidado na educação dos nossos filhos, pois os frutos daquilo que ensinamos de bom e de correto vão surgir em suas vidas e vamos assistir tudo com o coração cheio de alegria e júbilo. Se, no entanto, estamos educando os nossos filhos da mesma maneira que o mundo educa então, no futuro, vamos lamentar e dizer: “Ah, se o tempo pudesse voltar!”.  
Devemos aproveitar o tempo em que nossos filhos são pequenos, ensinando-lhes o que o Senhor diz na Sua Palavra, pois esse tempo que temos com eles não volta mais! O tempo passa muito rápido e nem percebemos. Vamos aproveitar cada minuto de nossa vida com eles enquanto são pequenos e tenhamos sempre em nossa mente a Palavra de Deus que nos diz... “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.” (Prov 22:6)  
Que nunca possamos nos arrepender de não termos falado de Cristo a eles... de não termos ensinado a eles de como amar a Deus... mas agradeçamos ao Senhor o privilégio de termos nossos filhos não somente como filhos mas também como irmãos em Cristo!

Muitas mulheres não têm tempo de ficar com seus filhos por causa do trabalho que existe fora de casa a fim de poder ajudar no orçamento do lar. É triste você chegar em casa e seus filhos já estarem dormindo ou você sair de casa, pela manhã, e eles ainda não terem acordado.   
O certo é sermos nós mesmas que eduquemos, que disciplinemos, que ensinemos os deveres da escola, que cuidemos do dodói, depois de uma queda, que brinquemos com eles, contemos histórias, ensinemos como orar e falemos desse Deus amoroso que nos criou e enviou Seu único Filho para morrer no nosso lugar. Não deixemos esse trabalho maravilhoso para ser usufruído pela babá ou até mesmo pela vovó. Não é justo deixarmos nossos filhos nas mãos de uma babá que tem costumes diferentes dos nossos, que não conhece o plano de Deus para educar nosso filho, que não tem o Senhor como Salvador e que vai usufruir aqueles momentos engraçados que acontecem na vida do seu filho.  
Não vá pensar, já bem tarde, quando eles já estiverem bem crescidos, sobre o tempo que você perdeu e que não voltará mais.

Quando nossos filhos crescem e nos lembramos de momentos que podíamos ter filmado ou tirado uma foto e não fizemos, ficamos tristes!   
Devemos aproveitar esse tempo, irmã,, pois não somente nós vamos gostar mas, principalmente, nossos filhos que relembrarão aqueles momentos bons que passamos juntos como família ou como eles eram fofinhos e queridos. Que não tenhamos que dizer... “Ah, se o tempo pudesse voltar!”  
O tempo não volta, por isso temos que anotar todas as coisas engraçadas e alegres que nossos filhos dizem senão... vamos querer que o tempo volte mesmo sabendo que ele jamais voltará e... sabe o que é pior?... nossa mente falha e esquecemos, com frustração, daquelas frases que tanto nos fizeram rir!

Meu filho Mauro, o que já está com o Senhor, foi o que mais me fez passar noites e noites sem dormir mas... como gostaria que tudo voltasse de novo! Como tenho saudades das madrugadas que passei com ele no colo tentando fazê-lo dormir mas... era tudo em vão... chorava ele e eu também. Ah como gostaria de ter de novo aqueles momentos sem poder dormir ninando-o, amamentando-o e tendo ele bem juntinho a mim.  
Obrigada, Senhor, pelo privilégio de poder contar-lhe historinhas bíblicas, de poder falar do Teu amor enviando Jesus para morrer no nosso lugar. Obrigada por ter aberto o seu coração a fim de que ele pudesse entender e aceitar Jesus em sua vida. Obrigada pela certeza de salvação que temos mesmo sem merecermos.

Há momentos em que olhamos para nossos filhos e já os vemos crescidos e tão independentes que pensamos... “E agora?” Se fizemos como a Palavra de Deus nos ensina... **“Educa a criança no caminho em deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele”** (Prov 22:6), então... ficamos tranquilos e confiantes, sabendo que o Senhor cumprirá a Sua promessa mas... se em vez de seguir os ensinamentos da Bíblia que diz... **“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.”** (Deut 6:6-9)... eu decidir me conformar com o mundo, seguindo os ensinamentos de psicólogos infantis, então não devo me admirar em vê-los seguindo as coisas do mundo e tudo que ele oferece, pois... **“eu quis assim!”**  
  
Amada irmã, nós nunca erramos quando seguimos o que o Senhor nos diz na Sua Palavra mas quando, de maneira rebelde, dizemos*... “É!!! Não é bem assim como você diz! Isso é questão de interpretação!”* Então... estamos mais propensas a errar do que a acertar. Deus nos dá o livre arbítrio para escolhermos o que é certo e não o que é errado e contra a Sua Palavra. Que possamos ter o temor do Senhor, pois ele é o princípio da sabedoria. Sei que mesmo seguindo os ensinamentos de Deus na Bíblia, nós, como mães, nos preocupamos com uma coisa ou com outra...  
**a**- **Escolha do cônjuge**... É ou não a pessoa certa que se enquadra dentro do plano perfeito de Deus para a vida dele?  
**b**- **Doença**... O Senhor está usando isto para purificá-lo como se faz com a prata? Ela é para o bem espiritual dele?  
**c**- **Morte**... O porquê de Deus ter que levá-lo foi para o seu próprio bem?  
  
Amadas irmãs, quando estamos em plena comunhão com o Senhor estas perguntas não deveriam existir, pois como mulheres que somos segundo o coração de Deus devemos sempre repousar em Seus braços amorosos e crer que Ele está cuidando e fazendo o melhor por nossos filhos. Oremos sempre por eles e por nós para que não caiamos naquilo que o mundo chama de “bom” mas que é sempre contra Deus e Seus ensinamentos.

Fui criada numa família de sete irmãos. Nossos pais nos amavam mas... os beijos eram raros. Eles demonstravam o amor que sentiam por nós, nos presenteando a cada semana com bonequinhas de pano, salinhas e quartos de madeira para brincarmos. Eles nos amavam mas era assim que eles demonstravam o amor que sentiam por nós. Crescemos em um ambiente onde o amor era demonstrado de um modo diferente. Talvez por sentir falta destes beijos e abraços que não tive na minha infância, procurei beijar e abraçar muito meus filhos. Acho que este toque de carinho é importante, pois quem não gosta de ser beijado e abraçado? Até mesmo o Senhor falando a Simão disse: “...Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-me os pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça.

Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés." (Luc 7:44-45).

Apesar de procurarmos seguir o exemplo desta mulher de Deus, sabemos que os beijos e abraços, muitas vezes, se tornam raros em determinado tempo da adolescência dos nossos filhos.  
Uma coisa boa... Hoje, quando já sou avó e, agora bisavó, tenho os beijos e os abraços não só dos filhos e netos mas, e principalmente, dos filhos, dos filhos dos filhos. Existe bênção maior?  
  
Agradeço a Deus por ter podido educar os meus filhos nos caminhos do Senhor. Todos têm Jesus como Salvador pessoal. Todos sabem que andar diariamente com o Senhor é um bálsamo para suas almas. Desde pequenos aprenderam a amar a Deus de todo o coração. Fico feliz quando escuto um elogio sobre a educação deles e sei que o motivo principal foi criá-los na ***“doutrina e admoestação do Senhor”***. Não tinha como errar! Agradeço ao Senhor por ter aberto meus olhos em tempo oportuno.  
Uma coisa gostaria de dizer, irmãs, vale a pena o esforço que fazemos criando-os à maneira de Deus. Não erramos quando obedecemos à Sua Palavra, pois nos transformamos em mães realizadas e com um sentimento de dever cumprido.

Quando nossos filhos se tornam adolescentes, percebemos que uma fase mais difícil teve início. Se eles nunca ouviram falar de Cristo e tiveram uma educação baseada no que o mundo acredita, então é quase impossível (isto para nós mas não para Deus) eles aceitarem conselhos que vão contra o que o mundo e eles creem.  
Sabemos que quando nossos filhos são pequenos, os problemas que surgem também são pequenos mas quando eles crescem os problemas também crescem juntos.  
Como mulheres de Deus temos a obrigação de criá-los com amor, cuidado à maneira do Senhor. Devemos transformá-los em mulheres e homens de honra, orando, sem cessar, diariamente, por eles.  
*“Você passou anos cuidando dos filhos e educando-os, às voltas com fraldas, escola, ensino bíblico, faculdade, trabalho... De repente você se dá conta de que o relógio do tempo deu uma volta completa, e elas, as 'crianças', estão saindo de casa. Agora são 'donas do próprio nariz'. Mas não pense que seu papel como mãe deixou de ser tão relevante para seus filhos. Ao contrário. É exatamente nesse momento que ser mãe adquire importância ainda maior. Carreira, filhos. sobrevivência financeira e todas as principais questões da vida estão diante daquele que você cuidou com tanto carinho, durante tantos anos. E é agora que ele mais precisa de você, de suas constantes orações. O fato é que o trabalho de mãe não tem fim! Não importa a idade dos filhos, se vivem próximo ou longe de você.”* (Stormie)  
Que possamos dizer: “Ah, se o tempo pudesse voltar” apenas com saudade de um tempo em que nós, obedecendo à Palavra de Deus, criamos nossos filhos para transformá-los em homens e mulheres tementes a um Deus todo poderoso e cheio de amor por eles.